

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
DO
ATERRO DO BARLAVENTO**

Ata n.º 2 (165.ª reunião)

26 de outubro de 2022, 10 horas

Instalações do Aterro do Barlavento, Porto de Lagos, Portimão

Antes do início dos trabalhos foi efetuada visita às instalações do aterro.

A unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) encontrava-se em funcionamento.

No pavilhão de compostagem verificou-se que a matéria em compostagem ainda tem muitos resíduos misturados, nomeadamente plásticos, que só serão retirados no fim do processo, na afinação do composto. Tal deve-se a que a última malha de seleção de material tem um diâmetro que permite a passagem de outros resíduos, situação que terá de ser revista.

Já está instalada a sul do pavilhão de compostagem a nova unidade de osmose inversa, com 3 etapas de tratamento do lixiviado (as mais antigas só tinham 2 etapas de tratamento de lixiviado), esperando instalar até ao fim do ano a segunda unidade que ainda está a funcionar junto das lagoas de lixiviado. A unidade mais antiga será desmantelada. As duas unidades de osmose inversa estarão ligadas ao sistema de biofiltros do pavilhão da compostagem, para tratamento do ar de exaustão.

Nas imediações do pavilhão de compostagem e da osmose inversa não era perceptível odor desagradável.

A ata da 164.ª reunião foi corrigida.

A Algar iniciou a reunião informando que a unidade TMB arrancou em julho, encontrando-se em testes. Estão a processar cerca de 250-300 ton/dia, com uma produção de material para compostagem de cerca de 50ton/dia. Esperam iniciar os 2 turnos de funcionamento do TMB no fim do ano. Até ao momento já processaram 10 000ton de material para compostagem. A unidade tem capacidade para processar até 30 000ton. A empresa prevê a expansão do pavilhão de compostagem em 2024 e incluirá uma unidade de tratamento/afinação final do composto.

A Algar informou que continuam a trabalhar no processo de alteração/expansão da triagem de recicláveis, pretendendo aumentar a capacidade de triagem de 1-3ton/h para 8-10ton/h.

Relativamente à produção de resíduos, relativamente ao período homólogo de 2021, foram depositados mais 9% de resíduos em aterro, entre janeiro e setembro.

No que se refere a resíduos recicláveis, no global da região do Algarve foram rececionados mais 22% de vidro, mais 12% de papel/cartão e mais 5% de embalagens.

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
DO
ATERRO DO BARLAVENTO**

Unidade de triagem de resíduos urbanos indiferenciados



Pavilhão de compostagem



